

RESULTADOS PRELIMINARES DA AVALIAÇÃO ISOCINÉTICA DO COTOVELO DE INDIVÍDUOS ASSINTOMÁTICOS.

H. C. B. Nardim, T. M. Fiolato, E. R. C. Lopes, K. A. K. Suzuki, M. F. Silva, M. C. R. Fonseca

Objetivos: Apresentar resultados preliminares da avaliação isocinética do cotovelo de indivíduos assintomáticos, comparando a média do pico de torque (MP) em duas velocidades. Métodos: Foram avaliados 5 indivíduos, aplicando-se o questionário Internacional de Atividade Física (IPAQ) e a avaliação de força muscular do membro dominante no Biodex System 4 para os movimentos de flexão, extensão, pronação e supinação do cotovelo, nas velocidades de 60°/s e 120°/s. Foram obtidos dados sobre conforto na velocidade por meio de auto-relato e analisados os coeficientes de variação (CV). Resultados: A média de idade foi de 23,2 anos ($\pm 3,34$), sendo dois homens e três mulheres, todos destros. De acordo com IPAQ dois eram muito ativos, um ativo e dois irregularmente ativos. A média do MP (Nm) para flexão à 60°/s foi 19 e à 120°/s foi 11; extensão à 60°/s foi 35.34 e à 120°/s foi 30.42; pronação à 60°/s foi 4.64 e à 120°/s foi 3.38 e supinação à 60°/s foi 5.06 e à 120°/s foi 4.62. Todos os indivíduos relataram maior conforto à 120°/s. A média CV para a velocidade de 60°/s foi de 8,74 ($\pm 4,72$) e a média para velocidade de 120°/s foi de 9.34 (± 7.48). Conclusão: Evidencia-se com esse estudo preliminar que o teste de força na velocidade de 60°/s apresenta maiores valores de MP para todos os movimentos do cotovelo e menores índices de CV. Contudo, é necessária ampliação da amostra para que os dados possam ser extrapolados para a população e utilizados em futuros estudos.